

BOLETIM DO

DIAP

INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL
DE ACESSORIA PARLAMENTAR

EDIÇÃO ESPECIAL • MARÇO/94

REVELA

OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

**UMA PESQUISA SOBRE OS 100
PARLAMENTARES MAIS INFLUENTES NO
PODER LEGISLATIVO**

ÍNDICE

Apresentação.....	pág. 2
Metodologia.....	pág. 2
Classificação.....	pág. 3
Análise Global.....	pág. 4
Perfis Individuais.....	pág. 7
Os "Cabeças" por Estado.....	pág. 14

APRESENTAÇÃO

Ao elaborar este trabalho, o DIAP pretende contribuir com o movimento social organizado na identificação dos verdadeiros interlocutores - partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos - que exercem real influência no processo decisório no Congresso Nacional, especialmente na revisão constitucional.

O DIAP, por sua experiência no Legislativo, está convencido que só com um trabalho qualificado junto aos líderes de opinião, conjugado com os movimentos de rua e pressão na base dos parlamentares, será possível, senão avançar, ao menos evitar maiores prejuízos por ocasião da reforma da Constituição.

Os parlamentares que comandam a tomada de decisão no Congresso estão agrupados nas seguintes categorias: a) debatedores, b) articuladores e organizadores, c) formuladores, d) formadores de opinião e e) negociadores. A classificação aqui adotada tem por objetivo evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões no Poder Legislativo.

Estão reunidos neste trabalho, que está sujeito a alterações, pela dinâmica própria da política, os atuais líderes de opinião do Congresso, classificados sem qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica. Deste modo, há gente de direita e de esquerda, gente pobre materialmente e gente economicamente privilegiada, liberais e socialista, enfim, todos os parlamentares que exercem influência decisiva nos trabalhos do Congresso.

É preciso registrar, ainda, que as classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir os atributos para estar em todas as categorias, como o deputado José Serra. A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada na lista por Estado a partir da pág. 14 deste Boletim.

Finalmente, vale registrar que operadores-chaves do processo legislativo, como os deputados Ibsen Pinheiro, Ricardo Fiúza, Genebaldo Correia, José Luiz Maia, Gastone Righi e José Carlos Aleluia, foram excluídos deste trabalho porque perderam a influência e liderança que exerciam no Congresso, por força do seu envolvimento na CPI do Orçamento.

Por último, pela isenção e seriedade com que foi feito, sem qualquer outra preocupação senão a de identificar o grau de influência nos debates e decisões do Congresso, este trabalho se constituirá em matéria de referência para o contato qualificado no Parlamento.

A Diretoria

METODOLOGIA

Os "Cabeças do Congresso" são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja por saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e principalmente facilidade para conceber idéias, construir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais Poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Entendemos como critério institucional o vínculo formal a uma organização, o reputacional a repercussão sobre a pessoa em questão ou sobre o que ela fala e a tomada de decisão a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Para tanto, promoveu, em relação a cada parlamentar, levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que façam parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção das Me-

DIAP

Conselho Diretor:

Presidente: João Artur de Almeida Pinheiro (SEEB/DF); 1º Vice-Presidente: Fernando Arthur Tollendal Pocheco (CONTEC/DF, FEED/SP/MT/MS e SEEB/Ribeirão Preto); Suplente: Wanderley Batista Barbosa (SEEB/DF); 2º Vice-Presidente: Celso Napolitano (SINPRO/SP); Suplente: Isaac A. de Oliveira (FITEE/MG e SINPRO/DF); 3º Vice-Presidente: Setembrino de Menezes Filho (SINERGIA/DF); Suplente: Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF); 4º Vice-Presidente: Laerte Conceição M. de Oliveira (SEESP/SP); Suplente: Jair Simões (FNTIU/RJ); 5º Vice-Presidente: Antonio Valtir Figueira Machado (SINTEL/DF); Suplente: Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE/DF); Superintendente: Moisés José Marques (SINDAF/DF); Suplente: Carlos Benedito Pereira (SINDAGUA/DF); Secretário: Carlos Everaldo dos Santos (CONTEC/DF); Suplente: Vicente Alvarenga Ribeiro (CONTEC/DF); Tesouraria: Maria José da Conceição (SINDMED/DF); Suplente: Ronaldo Fernandes de Oliveira (SO/DF).

das da Câmara ou do Senado, e a reputação entre os colegas, especialmente entre os líderes de opinião, são fundamentais para o surgimento de novos valores, de novos protagonistas, embora não sejam exclusivas. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influir no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Os "cabeças" ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvido. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política. Há, ainda, aqueles que perderam sua liderança por envolvimento em corrupção.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, a tendência política bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

CLASSIFICAÇÃO

a) Formadores de Opinião

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso, e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de

bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chaves, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São o que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram. São, enfim, os formadores de opinião.

b) Articuladores/Organizadores

São parlamentares com excelente trâmite nas diversas correntes políticas e cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancadas, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos tomadores de decisão, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional, e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político a que pertencem. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

c) Negociadores

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento. São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e sobretudo capacidade de transigir. É

bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

e) Debatedores

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. É, por essência, um parlamentar extrovertido, que procura ocupar espaço e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que presidem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

f) Formuladores

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de texto com proposta para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora possam aparecer menos que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis dos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso é fornecida basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, salvo raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

Os "Cabeças" do Congresso - Os 100 Líderes de Opinião

Organização e Pesquisa:

DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

SBS Ed. Seguradoras, Salas 301/4

70093-900 - Brasília-DF

Fones: (061) 225-9744 - 2259704

Fax: (061) 225-9150

FICHA TÉCNICA

Supervisão da Pesquisa

- Ulisses Riedel de Resende

Coordenação Geral

- Antônio Augusto de Queiroz

Coordenação da Pesquisa

- Josilma Batista Saraiva

- Maria Lúcia de Santana Braga

Redação Final

- Antônio Augusto de Queiroz

- Josilma Batista Saraiva

- Maria Lúcia de Santana Braga

Preparação

- Iva Cristina de Sant'Ana de Almeida

Editoração Eletrônica:

- Nádia Frizera e Gualter Loureiro

ANÁLISE GLOBAL

O DIAP após exaustivo levantamento mapeou os 100 parlamentares que em sua opinião constituem a elite do Congresso. Os líderes de opinião foram identificados a partir de critérios qualitativos e quantitativos apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão.

Pelo levantamento conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, são predominantemente de centro, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, gostam de se autotitular social-democratas e destacam-se como articuladores.

Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

PARTIDO

Entre os 100 parlamentares mais influentes, 76 são deputados e 24 senadores. O PMDB e PFL, os dois partidos de maiores bancadas, possuem juntos 40% desse total, respectivamente com 23 e 17 parlamentares

cada um. O PSDB, um partido de quadros, tem 16 de seus membros entre os líderes de opinião, seguido do PPR, com 15. O PT, entre os partidos de porte médio, é recordista no número de parlamentares influentes,

possuindo 31,25% de seus integrantes nessa condição. O PPS, apesar de sua pequena bancada, tem 100% de seus membros entre os protagonistas do processo decisório no Congresso.

OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO POR PARTIDO

Partido Parlamentares	PMDB	PFL	PPR	PP	PDT	PT	PTB	PL	PSB	PCdoB	PPS	PSDB	TOTAL
Deputados	16	13	12	1	5	9	2	1	2	2	3	10	76
Senadores	7	4	3	0	1	1	1	0	1	0	0	6	24
Total	23	17	15	1	6	10	3	1	3	2	3	16	100

CLASSIFICAÇÃO

O critério para classificar o parlamentar e seu grau de influência nas decisões do Congresso não são excludentes, como afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal delas. Deste modo, a tabela abaixo agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo este critério, são os articuladores e formadores de opinião, com 29 cada, os formuladores com 22 e os debatedores com 17.

OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

Categoria	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de opinião	Negociador
Deputados	16	21	19	17	3
Senadores	1	8	3	12	0
Total	17	29	22	29	3

ESTADO

É curioso notar que inversamente à representação tradicional do Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos parlamentares, os líderes de opinião são oriundos das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas, ou de Estados ricos das regiões pobres. Essa distorção, segundo o ex-ministro Mailsón da Nobrega, não é só política. É também econômica. De

acordo com o ex-ministro da Fazenda do Governo Sarney, 25% da economia elegem 52% do Congresso Nacional.

De acordo com a tabela abaixo, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Sudeste, com 38, seguida da região Nordeste, com 33, sendo 11 dos quais da Bahia e 8 de Pernambu-

co. A região Sul está representada na elite do Congresso por 22 parlamentares, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste estão representadas respectivamente por 4 e 3 parlamentares.

Portanto, pelo menos do ponto de vista de quem decide e negocia no Congresso, quem dá as cartas são os Estados ricos da Federação.

Os "Cabeças" do Congresso por Unidade da Federação

Região	Norte						Sul			Nordeste							Sudeste				Centro-Oeste						
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MAA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS	TO
Parlamentares/UF																											
Deputados	0	0	0	1	0	0	2	12	1	1	9	3	1	1	7	1	1	1	1	6	11	15	2	0	1	0	0
Senadores	0	1	0	2	0	0	3	3	1	0	2	2	1	1	1	1	0	1	1	1	2	2	0	0	0	0	0
Total por Região	Deputado 1						15			24							33				3						
	Senador 3						7			9							5				0						
Total Geral	4						22			33							38				3						

PARTIDO E PROFISSÃO

As profissões liberais preponderam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 90% têm curso superior e igual percentual vinculam-se a uma profissão liberal. No universo de profissionais, os advogados ganham disparado, com 41% do total, seguido dos economistas com 14 e dos

engenheiros e jornalistas com 8 cada. Quatro são médicos e quatro administradores de empresa. Além da profissão, 20 declararam-se empresário agropecuarista, industrial ou banqueiro. É possível que pelo menos 40 parlamentares tenham como principal fonte de renda suas atividades empresariais, embora não

declarem formalmente.

Entre os 100 protagonistas do processo decisório no Congresso, apenas quatro são ou foram líder sindical. São eles Paulo Paim, João Paulo, José Fortunati e Augusto Carvalho. Os três primeiros são do PT e o último do PPS.

Os "Cabeças" do Congresso segundo o Partido e a Profissão

Profissão Partido	Advogado (41)		Engenheiro (08)		Jornalista (08)		Economista (14)		Empresário (03)		Médico (06)		Odontólogo (03)		Professor (03)		Administrador (04)	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
PMDB(23)	13	56,5	2	8,6	2	8,6			1	4,3	1	4,3	1	4,3	1	4,3	1	4,3
PFL (17)	9	52,5	2	11,7			3	17,6			1	5,8			1	5,8		
PPR(15)	4	26,6	1	6,6	3	20,0	4	26,6					1	6,6			1	6,6
PSDB(16)	6	37,5	1	6,2	1	6,2	1	6,2	2	12,5	2	12,5	1	6,2			2	12,5
PDT(06)	1	16,6	1	16,6	1	16,6	2	33,3										
PT(10)	2	20,0	1				3	30,0			1	10,0			1	10,0		
PTB(03)	2	66,6																
PPS(03)	1	33,3									1	33,3						
PSB(03)	3	100,0																
PCdoB(02)			1	50,0	1	50,0												
PL(01)																		
PP(01)							1	100,0										

Profissão Partido	Antropólogo(01)		Sociólogo (01)		Diplomata (01)		Comerciante (01)		Militar (01)		Bancário (02)		Banqueiro (01)		Metalúrgico (01)		Topógrafo (01)	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
PMDB(23)							1	4,3										
PFL (17)			1	5,88														
PPR(15)								1	6,6									
PSDB(16)																		
PDT(06)	1	16,6																
PT(10)											1	10,0			1	10,0	1	10,0
PTB(03)													1	33,3				
PPS(03)											1	33,3						
PSB(03)																		
PCdoB(02)																		
PL(01)					1	100,0												
PP(01)																		

OBS.: 1. São vinte os parlamentares cuja fonte de renda advém de atividade empresarial, 3 só são empresários; 17, além de outra profissão, são também empresários; e um é banqueiro.
2. Os percentuais referem-se ao total de parlamentares por partido.

NÚMEROS DE MANDATOS

Apesar do alto índice de renovação da última eleição, algo em torno de 62%, os parlamentares influentes do Congresso, em sua esmagadora maioria, já exerceram mais de um mandato. Do universo de 100 líderes de opinião, apenas 37 são estreantes no Congresso, enquanto 63 já participaram de outras legislaturas, o que comprova que a experiência é uma das características principais dos comandantes do processo legislativo. Mesmo entre os parlamentares de 1º mandato, muitos deles já tiveram experiência administrativa, como prefeito, secretário estadual, deputado estadual,

Os "Cabeças" do Congresso segundo os Mandatos Eletivos

Mandatos Parlamentares	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
Deputados	25	28	9	4	7	2	1
Senadores	12	9	3	0	0	0	1
Total	37	37	12	4	7	2	0

ministro ou governador. No máximo 10% são realmente estreantes na vida pública. Estas informações podem ser facilmente identificadas na leitura do perfil individual

de cada um dos cem publicados neste trabalho ou no livro "A Cabeça do Congresso - Quem é Quem na Revisão Constitucional", também do DIAP.

TENDÊNCIA POLÍTICA

A definição do perfil político dos líderes de opinião do Congresso levou em consideração vários fatores, entre os quais, os votos dados em determinadas matérias, os pronunciamentos, acordos, filiação partidária, vinculação a grupos políticos, visão da economia, entre outros. Há uma confusão conceitual muito grande entre os partidos e entre os próprios parlamentares, que se autodefinem de uma forma, a mais simpática, mas agem de outra.

O DIAP, segundo os critérios que adotou, chegou a uma predominância de centro na elite do Congresso, com 44 parlamentares nessa condição. Esses parlamentares, na hora de compor e de votar, normalmente assumem uma postura conservadora, acompanhando a direita e não a esquerda. Entretanto, quando chamados a opinar sobre sua filiação política ou ideológica, declaram-se de centro-esquerda e social-democrata. A publicação "A Cabeça do Congresso - Quem é Quem na Revisão Constitucional" ilustra muito bem isto que se afirma. Dos 56 parlamentares que responderam a pesquisa do DIAP que deu origem ao livro A Cabeça do Congresso, 24 declararam-se de centro-esquerda e 28 social-democratas, muitos deles classificados como centro neste trabalho.

A esquerda, na composição da elite do Congresso, representa 13%, o centro-esquerda 22%, a direita 10% e o centro-direita 11%. Nota-se que a soma da esquerda com o centro-esquerda ultrapassa a soma da direita com o centro-direita. O centro, entretanto, tende a apoiar as teses mais à direita, formando maioria.

Os "Cabeças" do Congresso segundo o Partido e a Tendência Política

Tendência Política Partido	Direita (10)		Centro - Direita (11)		Centro (44)		Centro - Esquerda (22)		Esquerda (13)	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
PMDB (23)			1	4,3	18	78,2	3	13	1	4,3
PFL (17)	3	17,6	5	29,4	8	47,0	1	5,8		
PPR (15)	6	40,0	3	20,0	5	33,3				
PP (01)					1	100,0				
PDT (06)							3	50,0	3	50,0
PT (10)							7	70,0	3	30,0
PTB (03)	1	33,3			2	66,6				
PL (01)					1	100,0				
PSB (03)							1	33,3	2	66,6
PC do B (02)									2	100,0
PPS (03)							1	33,3	2	66,6
PSDB (16)			1	6,2	9	56,2	6	37,5		

OBS: Os percentuais referem-se ao total de parlamentares por partido.

Na verdade, o processo é inverso. A direita apóia o centro para formar a maioria capaz de derrotar a esquerda e centro-esquerda, que são forçados a negociar e ceder em pontos essenciais, para não serem derrotados pelo rolo compressor da maioria. Isto ocorreu na Câmara, por exemplo, na votação das leis de patentes, portos, concessão de serviços públicos, licitações, rito sumário da reforma agrária,

IPMF, entre outras.

A maior incidência de parlamentares de direita, como pode-se notar na tabela abaixo, é do PPR, seguido do PFL. De centro-direita, o PFL supera o PPR, com respectivamente 5 e 3. O partido com maior número de parlamentares de centro, 18, é o PMDB, seguido do PSDB, com 9. O PT reúne o maior número de políticos de esquerda, com 7.

PERFIS INDIVIDUAIS

Adylson Motta - PPR/RS - Deputado, 2º mandato, odontólogo e advogado. Secretário de Saúde dos Governos Euclides Triches e Sirval Guazelli (71-79), foi também Chefe da Casa Civil do Estado na gestão de Jair Soares. Político conservador, de centro-direita, foi um dos signatários do centrão na Constituinte. Recebeu nota 2,75 do DIAP. Defensor da economia de mercado, é o 1º vice-presidente do Congresso revisor. Dividirá com Humberto Lucena a condução dos trabalhos revisionais, com grande influência nos resultados da revisão.

Afonso Camargo - PPR/PR - Senador, 2º mandato, engenheiro. Político experiente. Já foi vice-governador, presidente do Banco do Estado do PR e Secretário do Interior e Justiça, no Governo Ney Braga, e Secretário da Fazenda no Governo Emílio Gomes. Membro da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, obteve nota 5,5 do DIAP. Instituiu o vale-transporte quando foi Ministro dos Transportes no Governo Sarney e apoiou Collor na eleição presidencial. Defensor da economia de mercado, é um liberal de centro-direita. Ex-líder do PTB, migrou para o PPR. Bom articulador, foi um dos principais operadores da aliança que levou Tancredo/Sarney à vitória no Colégio Eleitoral.

Albano Franco - PSDB/SE - Senador, 2º mandato, empresário e advogado. Conservador, representante do empresariado no Congresso, é presidente da Confederação Nacional da Indústria. Na Constituinte, recebeu nota 0,5 do DIAP. Amigo pessoal do Presidente Itamar, fez de sua mulher Ministra da Ação Social. Político de centro-direita, com fortes interesses regionais, é defensor intransigente da economia de mercado. Formador de opinião, atua de forma discreta, principalmente nos bastidores.

Alberto Goldman - PMDB/SP - Deputado, 3º mandato, engenheiro. Ex-comunista, passou a ser defensor da economia de mercado. Secretário de Administração no Governo Quéricia, a quem é ligado politicamente, foi também Ministro dos Transportes no Governo Itamar Franco. Convidado pelo relator da revisão, Nelson Jobim, para auxiliá-lo na formulação e negociação da ordem econômica, Goldman incluiu-se entre os formadores de opinião do Congresso.

Aldo Rebelo - PCdoB/SP - Deputado, 1º mandato, jornalista. Líder do partido na Câmara, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos de plenário. Ex-presidente da UNE, com forte vinculação aos movimentos populares e sindicais, é um de-

fensor aguerrido do monopólio do petróleo e das telecomunicações. Esquerda radical, destaca-se como debatedor competente e concentra suas energias na mobilização da sociedade civil para barrar a revisão constitucional, que considera um golpe.

Alexandre Costa PFL/MA - Senador, 3º mandato, engenheiro. Amigo do ex-presidente Sarney, foi Ministro da Integração Regional no Governo Itamar. Influente nos assuntos internos do Senador, destaca-se como articulador. Conservador e de direita, foi ativo colaborador do regime militar. Preocupa-se basicamente com os interesses regionais. Foi nota 1,5 do DIAP na Constituinte.

Almir Gabriel - PSDB/PA - Senador, 1º mandato, médico. Ex-prefeito de Belém e ex-secretário de Saúde no Governo Alacide Nunes. Um dos maiores especialistas em Seguridade Social - Saúde, Previdência e Assistência - foi convidado pelo relator da revisão, deputado Nelson Jobim, para ordenar e sistematizar as propostas de alteração nesse capítulo. Parlamentar de centro, com inclinações social-democratas, integra o grupo de formadores de opinião na área previdenciária. Bom articulador, terá notável influência na revisão.

Aloizio Mercadante - PT/SP - Deputado, 1º mandato, economista. Parlamentar preparado, foi um dos principais formuladores do programa de governo de Lula na campanha de 1989. Respeitado pelo seu saber e seriedade, é o principal negociador do PT em matérias econômicas, financeiras, tributárias e, ao lado de Paulo Paim, trabalhistas. Ganhou grande projeção também como fiscalizador e investigador eficiente nas CPI's da Corrupção e do Orçamento.

Alvaro Valle - PL/RJ - Deputado, 5º mandato, diplomata e advogado. Político profissional, conservador, foi um dos membros do centrão na Constituinte. Um dos principais defensores da economia de mercado, é presidente do PL. Especialista em assuntos educacionais, incluiu-se entre os formadores de opinião do Congresso. Foi nota 1,0 do DIAP.

Amaral Neto - PPR/RJ - Deputado, 7º mandato, jornalista. Direita agressiva, defensor da pena de morte, foi o líder do PDS na Constituinte. Defensor do regime militar, votou contra as diretas e apoiou Maluf no Colégio Eleitoral. Debatedor ousado, foi agredido com um soco no rosto pelo deputado José Lourenço. Obteve nota 1,75 do DIAP na Constituinte. Na revisão constitu-

cional, vai levantar novamente a bandeira da pena de morte, sua principal proposta legislativa.

Amaury Muller - PDT/RS - Deputado, 5º mandato, economista e jornalista. Independente em relação à liderança de Brizola, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos do Congresso. Foi presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, quando revelou-se hábil articulador. Político de centro-esquerda, é um debatedor ousado. Com bom trânsito no Congresso, é o autor da Lei de Rito Sumário na desapropriação para reforma agrária. Recebeu nota dez do DIAP na Constituinte.

Andrade Vieira - PTB/PR - Senador, 1º mandato, banqueiro. Dono do Bamerindus, é o principal representante do sistema financeiro no Congresso. Político de centro, foi nomeado Ministro da Indústria e Comércio no Governo Itamar Franco. Liberal, defensor da economia de mercado, participará das articulações com vistas à modificação do papel do Estado na economia, atuando em defesa da quebra dos monopólios estatais.

Antônio Brito - PMDB/RS - Deputado, 2º mandato, jornalista. Repórter e comentarista político da Rede Globo, ingressou na vida pública como Porta-voz e Assessor de Imprensa do ex-presidente eleito Tancredo Neves. Constituinte ativo, é exímio articulador, especialmente em assuntos previdenciários. Obteve nota 5,5 do DIAP. Formador de opinião no Congresso, foi nomeado Ministro da Previdência no Governo Itamar. Político de centro, será um dos colaboradores do relator na formulação do novo sistema previdenciário, quando defenderá as propostas do governo, elaboradas em sua gestão e apresentadas pelo deputado Maurílio Ferreira Lima.

Artur da Távola - PSDB/RJ - Deputado, 2º mandato, jornalista, advogado e escritor. Vice-líder do PMDB e líder do PSDB na Constituinte, foi também relator da Comissão de Família, Educação, Cultura e Esportes, Ciências, Tecnologia e Comunicação, cujo relatório assustou os conservadores e foi rejeitado pelos membros do Centrão. Obteve nota 7,75 do DIAP. Político de centro-esquerda, com atuação discreta, o atual líder do PSDB. Bom formulador, poderá ser convidado a colaborar com o relator da revisão, deputado Nelson Jobim, de quem é amigo desde a Constituinte.

Augusto Carvalho - PPS/DF - Deputado, 2º mandato, bancário e sociólogo.

Ex-líder sindical, é conhecedor profundo do sistema financeiro, com destaque para o setor bancário estatal. Funcionário do Banco do Brasil, é um defensor permanente dos bancos oficiais. Na Constituinte, foi membro da Comissão de Ordem Social e da Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos. Obteve nota dez do DIAP. Parlamentar de esquerda, dedica boa parte do seu tempo à fiscalização e denúncia de irregularidades nas relações entre o Estado e o setor privado. Destaca-se como debatedor.

Beni Veras - PSDB/CE - Senador, 1º mandato, administrador de empresas e empresário. Assessor especial do ex-governador Tasso Jereissati e professor de marketing na Universidade Federal do Ceará, elegeu-se senador derrotando o ex-presidente da Câmara, Paes de Andrade, numa vitória surpreendente. Parlamentar de centro, com inclinações social-democratas, é defensor da economia de mercado, com participação restrita do Estado. É um bom articulador, mas destaca-se como formulador. Disciplinado, cumpre à risca as decisões e orientações do PSDB. É um aliado forte do Governo Itamar.

Benito Gama - PFL/BA - Deputado, 2º mandato, economista. Parlamentar de atuação discreta, ganhou notoriedade como Presidente da CPI da Corrupção e como coordenador da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento. Secretário Estadual de Transporte no 1º Governo de Antônio Carlos Magalhães, de quem é seguidor, e Secretário de Fazenda da Bahia no Governo João Durval, Benito é especialista em Finanças e Tributação. Na Constituinte, foi presidente da Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição de Receitas. Liberal, de centro, formula bem, mas destaca-se como articulador. Foi nota zero do DIAP na Constituinte.

Cardoso Alves - PTB/SP - Deputado, 5º mandato, advogado, fazendeiro e empresário rural. Político de direita, de estilo agressivo, é um dos principais defensores da economia de mercado no Congresso. Conservador, foi Ministro da Indústria e Comércio no Governo Sarney, e ficou conhecido pela frase "é dando que se recebe" para justificar a troca de favores do governo pelo mandato de cinco anos do Presidente. Membro da Comissão de Ordem Econômica na Constituinte, obteve nota 0,5 do DIAP. Destaca-se como debatedor. Membro-fundador do Centrão na Constituinte.

Carrión Júnior - PDT/RS - Deputado, 1º mandato, economista. Duas vezes deputado estadual pelo PMDB, ganhou projeção

pelos seus conhecimentos em economia, matéria em que é doutor. Estreante na Câmara Federal, adaptou-se rapidamente ao Congresso, onde já é tido como bom formulador. Apesar de ter se licenciado para assumir a Secretaria de Administração e Planejamento (1993), do Governo de Alceu Colares, manteve-se em contato com o núcleo dos economistas do Congresso, que constitui a elite do Congresso. Politicamente de centro-esquerda, declara-se social-democrata.

Darcy Ribeiro - PDT/RJ - Senador, 1º mandato, antropólogo. Intelectual de grande prestígio nacional e internacional, é especialista em questões educacionais. Vice-governador e Secretário de Educação na 1ª gestão do Governador Leonel Brizola, foi o idealizador dos CIEPS. Culto e erudito, integra o restrito grupo de formadores de opinião do Congresso. Quando discursa, o plenário literalmente cala-se para ouvi-lo pela eloquência e profundidade com que se expressa.

Delfim Neto - PPR/SP - Deputado, 2º mandato, economista e professor. Secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Ministro de três pastas durante a ditadura: Fazenda, Agricultura e Planejamento, é um dos expoentes da direita no Congresso. Na Constituinte, foi membro da Comissão da Ordem Econômica e obteve nota 0,25 do DIAP. Formador de opinião, é consultado frequentemente pelo líder do PFL, Luiz Eduardo Magalhães. Pouco afeito às articulações congressuais, é conhecido pela ironia fina. Representa os interesses do empresariado no Congresso, onde exerce forte influência sobre os temas econômicos.

Eduardo Jorge - PT/SP - Deputado, 2º mandato, médico. Secretário de Saúde na gestão da Prefeita Luiza Erundina, é especialista na área de Seguridade Social. Na Constituinte, foi membro da Comissão de Ordem Social. Recebeu nota dez do DIAP. Político de centro - esquerda, de forte rigor ético, foi líder do PT no início desta legislatura. Negociador aplicado, destaca-se pela capacidade de articulação interna da bancada. É formulador na área de previdência social. Foi um dos poucos parlamentares do PT que defendeu a ida de Erundina para o Governo Itamar. Integra o grupo político da ex-prefeita.

Eduardo Suplicy - PT/SP - Senador, 1º mandato, economista. Presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo na gestão de Erundina, destacou-se pelo trabalho de moralização daquele poder local. Respeitado pelo seu saber e seriedade, foi o autor e uma das estrelas da CPI do Orçamento. Teve atuação destacada também na CPI da Corrupção, que levou ao impeachment de

Collor. É autor do projeto de Renda Mínima, Hábil articulador e bom formulador, incluiu-se entre os formadores de opinião do Congresso.

Eraldo Tinoco - PFL/BA - Deputado, 3º mandato, administrador e professor. Fiel liderado de Antônio Carlos Magalhães, de quem foi Secretário de Educação na gestão passada, foi também Ministro da Educação no Governo Collor. Na Constituinte, foi relator da Subcomissão de Família, da Educação, Cultura e Esportes, da Ciência e Tecnologia e da Comunicação, e membro titular da Comissão de Sistematização. Conservador, defensor da economia de mercado é articulador na área de educação. Foi nota 0,25 do DIAP na Constituinte.

Espírdião Amin - PPR/SC - Senador, 1º mandato, administrador de empresas, advogado e professor. Político experiente, com passagem por vários cargos públicos, foi diretor-financeiro do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, Secretário Estadual de Educação e Secretário de Transporte e Obras, prefeito de Florianópolis por duas vezes e governador do Estado. Presidente e líder do PPR, é um hábil articulador, inclusive com trânsito na esquerda, apesar de pertencer a um partido conservador. Ousado nas iniciativas, indicou como líder o Senador Paulo Bisol, que é do PSB, para integrar a CPI da corrupção em nome do PPR. Incluiu-se entre os formadores de opinião do Congresso.

Fábio Feldman - PSDB/SP - Deputado, 2º mandato, advogado e ecologista. Especialista em assuntos ambientais, foi convidado pelo relator Nelson Jobim para auxiliá-lo neste assunto. Ligado ao movimento ecológico internacional, foi um dos autores do capítulo da Constituição dedicado ao meio ambiente. É um dos formadores de opinião na área de sua especialidade. Obteve nota 6,5 do DIAP na Constituinte.

Fernando Lyra - PSB/PE - Deputado, 6º mandato, advogado. Político experiente, foi 1º Secretário da Câmara dos Deputados. Membro da Comissão de Sistematização na Constituinte, obteve nota 7,25 do DIAP. Articulador da campanha de Tancredo Neves, foi nomeado Ministro da Justiça no Governo Sarney. Parlamentar atuante, com alto grau de influência no Congresso, foi coordenador da campanha de Brizola à Presidência em 1989. Reconciliou-se politicamente com Miguel Arraes, principal cacique político de Pernambuco, transferindo-se para o PSB. É contra a revisão constitucional. É o atual, Corregedor-Geral da Câmara dos Deputados, sendo o responsável pelo processo de cassação dos parlamentares incriminados.

Francisco Dornelles - PPR/RJ - Deputado, 2º mandato, advogado. Administrador experiente, foi Secretário da Receita Federal e primeiro Ministro da Fazenda do Governo Sarney, indicado por seu tio Tancredo Neves. Presidente da Comissão de Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, partilhou com o relator, deputado José Serra, a autoria do texto aprovado na Constituinte. Obteve nota 0,75 do DIAP. Defensor da livre iniciativa, é um dos mais ativos negociadores e formadores de opinião no Congresso. Politicamente de direita, é um dos principais interlocutores do empresariado no Poder Legislativo.

Geraldo Alckmin Filho - PSDB/SP - Deputado, 2º mandato, médico. Ex-prefeito de Pindamonhangaba-SP, político de centro-esquerda, especializou-se em seguridade social e defesa do consumidor. Membro da Comissão de Ordem Social na Constituinte, obteve nota 7,0 do DIAP. É um dos colaboradores do relator em matéria previdenciária. Bom formulador, goza de excelente trânsito no Congresso. Foi relator da Lei da Assistência Social e do Código de Defesa do Consumidor.

Germano Rigotto - PMDB/RS - Deputado, 1º mandato, odontólogo e professor. Politicamente vinculado ao senador Pedro Simon, é um dos vice-líderes mais atuantes do PMDB. Parlamentar dinâmico, conquistou espaço rápido na elite do Congresso. Hábil articulador, assíduo aos trabalhos de plenário, destaca-se como formulador, especialmente na área tributária. Ex-deputado estadual, líder do PMDB na Assembléia, foi defensor ardoroso do Governo Simon no Rio Grande do Sul. É uma das estrelas de 1º mandato.

Gerson Peres - PPR/PA - Deputado, 3º mandato, advogado, jornalista e empresário. Vice-Governador do Pará na gestão Alacid Nunes, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos do Congresso. Vice-líder do PPR, destaca-se como debatedor. Político de direita, dedica-se à defesa da economia de mercado. Eleitor de Maluf no Colégio Eleitoral, na Constituinte foi suplente ativo da Comissão de Sistematização. Foi nota 3,5 do DIAP.

Gustavo Krause - PFL/PE - Deputado, 1º mandato, advogado. Prefeito de Recife, vice-governador na gestão Roberto Magalhães, foi também Secretário de Fazenda nos governos Moura Cavalcante (75/79) e Joaquim Francisco. Ex-ministro da Fazenda no Governo Itamar, é especialista em matérias financeiras e tributárias. Bom articulador e bom formulador, foi escolhido sub-relator e coordenador da ordem econômica,

financeira e tributária pelo deputado Nelson Jobim, relator da revisão constitucional. Político de centro, goza de excelente trânsito no Congresso.

Haroldo Lima - PCdoB/BA - Deputado, 3º mandato, engenheiro. Esquerda radical, é um dos parlamentares mais atuantes do Congresso. Comunista, combate com vigor a revisão constitucional. Foi líder e membro titular da Comissão de Sistematização na Constituinte. Debatedor ousado, é um ativo militante das teses estatizantes no Congresso. Teve nota dez do DIAP na Constituinte.

Hélio Bicudo - PT/SP - Deputado, 1º mandato, advogado. Jurista respeitado no Congresso, é um dos parlamentares mais atuantes na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Histórico defensor dos direitos humanos, liderou as investigações sobre o "esquadrão da morte" em São Paulo. Promotor de Justiça aposentado, foi Chefe da Casa Civil do Estado de São Paulo na gestão Carvalho Pinto e Secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo, gestão Erundina. Político de esquerda, inclui-se entre os formuladores do Congresso.

Hugo Napoleão - PFL/PI - Deputado, 1º mandato, advogado. Ex-governador do Piauí, Ministro da Educação no Governo Sarney e das Comunicações no Governo Itamar, exerce forte influência no PFL, partido do qual foi presidente. Político de centro-direita, com convicções liberais, é um dos grandes líderes regionais do Nordeste. Bom articulador, suas prioridades estão voltadas para os interesses regionais.

Humberto Lucena - PMDB/PB - Senador, 2º mandato, advogado. Político experiente, goza de fácil trânsito no Congresso. Hábil articulador, é o atual presidente da revisão constitucional. Ex-líder do PMDB, é o presidente do Senado e do Congresso. Parlamentar de centro, é amigo do Presidente Itamar Franco. Na Constituinte, foi autor da emenda dos cinco anos para Sarney. Obteve nota 5,5 do DIAP.

Humberto Souto - PFL/MG - Deputado, 5º mandato, advogado e empresário rural. Na Constituinte, foi membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo. Obteve nota 5,25 do DIAP. Político profissional, foi líder do Governo Collor no Congresso. Ex-vice presidente da Câmara, profundo conhecedor do Congresso, é um parlamentar experiente e atuante. Bom articulador, prioriza em sua atuação as questões agrícolas.

Ibrahim Abi-Ackel - PPR/MG - De-

putado, 4º mandato, advogado. Ex-ministro da Justiça do Governo Figueiredo, voltou à cena política como sub-relator da revisão constitucional. Jurista, destaca-se por seus conhecimentos em matéria eleitoral e questões políticos e institucionais. Centro-direita, será muito influente na formulação dos textos para a revisão. É um dos principais colaboradores do relator, Nelson Jobim.

Inocêncio Oliveira - PFL/PE - Deputado, 5º mandato, médico e empresário. Político experiente, exerceu vários cargos na mesa da Câmara. Foi primeiro secretário e vice-presidente. Membro da Comissão de Sistematização na Constituinte, obteve nota 1,25 do DIAP. Chegou à presidência da Câmara graças à presteza com que atendeu aos seus colegas deputados como primeiro secretário. Como vice-presidente da Câmara mandou arquivar o relatório da CPI que pedia o impeachment de Sarney. Parlamentar regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. Politicamente de centro-direita, é um dos articuladores da revisão constitucional. Por força de seu cargo de presidente da Câmara, é também Vice-presidente da República, substituindo o Presidente em seus impedimentos ou viagens.

Jabes Ribeiro - PSDB/BA - Deputado, 1º mandato, advogado e professor. Ex-prefeito de Ilhéus, entrou para a política pela via do movimento estudantil. Vice-líder do PSDB, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos do Congresso. Social-democrata, dedica-se ao estudo e debate sobre relações de trabalho, política salarial, política agrícola e sistema eleitoral. Centro-esquerda, foi relator de vários projetos de interesse dos servidores públicos. Bom debatedor, diverge com frequência do líder José Serra. Defensor dos interesses dos produtores de cacau/Bahia.

Jackson Pereira - PSDB/CE - Deputado, 1º mandato, empresário, é um dos principais interlocutores do sistema financeiro no Congresso. Ligado politicamente ao ex-governador Tasso Jereissati, é um dos parlamentares mais ativos do Congresso. Participa de quase todas as discussões e negociações que envolvem interesses dos empresários. Liberal, de centro, destaca-se como articulador. É também ativo fiscalizador dos atos do Governo, tendo ganho destaque como membro da CPI da Corrupção.

Jarbas Passarinho - PPR/PA - Senador, 3º mandato, militar. Parlamentar culto, foi um dos principais colaboradores do regime militar. Nomeado Governador do Pará, foi posteriormente Ministro do Trabalho e Previdência Social, da Educação e Cultura e

novamente da Previdência e Assistência Social. No Governo Collor, assumiu o Ministério da Justiça, como coordenador político do Governo. Formador de opinião no Congresso, destacou-se ultimamente como presidente da CPI do Orçamento. Na Constituinte, presidiu a Comissão de Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições. Obteve nota 3,75 do DIAP. Foi presidente do Senado.

João Paulo - PT/MG - Deputado, 2º mandato, topógrafo e líder sindical. Parlamentar de centro-esquerda, com bom trânsito entre os liberais, é um dos principais articuladores das questões de interesse dos trabalhadores no Congresso. Na Constituinte, conseguiu aprovar emendas como turno de seis horas, o salário mínimo e anistia geral para todos os servidores. Obteve nota dez do DIAP. Amigo pessoal do Presidente Itamar, foi convidado para assumir o Ministério do Trabalho, mas declinou do convite.

Josaphat Marinho - PFL/BA - Senador, 2º mandato, advogado, professor e jurista. Reconhecido por seu saber jurídico e retidão de caráter, Josaphat goza de total autonomia do partido no exercício de seu mandato. Político de centro-esquerda, de passado socialista, é um dos formadores de opinião no Congresso. Bom debatedor e formulador, tem sérias restrições à revisão constitucional abrangente.

José Dirceu - PT/SP - Deputado, 1º mandato, advogado. Fundador e ex-secretário Geral do PT, exerce forte influência interna no partido. Líder estudantil na década de 60, foi um dos principais articuladores da "Frente Brasil" que lançou Lula candidato à Presidente em 1989. Especialista em matérias partidárias e eleitorais, revelou-se como investigador na CPI da Corrupção, que resultou no impeachment de Collor. Político de esquerda, é um dos formuladores e ideólogo do partido. No parlamento, destaca-se como debatedor. Parlamentarista, participou da comissão dos desaparecidos, e defende o novo papel das Forças Armadas.

José Fogaça - PMDB/RS - Senador, 1º mandato, advogado, escritor e radialista. Parlamentar dinâmico, bom debatedor, foi relator adjunto da Constituinte. Obteve nota 9,25 do DIAP. Politicamente de centro, foi presidente do PMDB em substituição a Orestes Quércia. Relator do projeto de concessão de serviço público, especializou-se em legislação eleitoral e partidária. Formulador experiente, integra o grupo político do Senador Pedro Simon.

José Fortunati - PT/RS - Deputado,

1º mandato, bancário, advogado e líder sindical. Ex-deputado estadual, foi líder do PT na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Atual líder do PT na Câmara Federal, goza de fácil trânsito no Congresso. Político de centro-esquerda, vem se revelando um excelente articulador. Suas prioridades são o sistema financeiro e as relações de trabalho.

José Genófo - PT/SP - Deputado, 3º mandato, professor. Um dos maiores conhecedores do regimento interno da Câmara, é seguramente o parlamentar que mais aparece na imprensa. Debatedor competente, participa também das negociações e articulações da elite do Congresso. Ex-líder do PT, evoluiu de um discurso contestador para um propositivo, analisando as grandes questões nacionais. Goza de excelente trânsito no Congresso. Obteve nota dez do DIAP na Constituinte.

José Lourenço - PPR/BA - Deputado, 3º mandato, economista e empresário. Parlamentar de forte personalidade e estilo agressivo, Lourenço foi um dos fundadores do Centrão e líder do PFL na Constituinte. Conservador, defensor da economia de mercado, integra a direita raivosa do Congresso. Provocador, caracteriza-se como debatedor.

José Luiz Clerot - PMDB/PB - Deputado, 1º mandato, advogado. Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, é tido no Congresso como Jurista. Ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara, foi o relator do plenário do regimento interno da revisão. Parlamentar de centro, destaca-se como formulador. Ligado politicamente ao Governador Cássio Cunha Lima, é um dos vice-líderes mais operantes do PMDB.

José Maria Eymael - PPR/SP - Deputado, 2º mandato, advogado e empresário. Democrata cristão, é um dos parlamentares mais assíduos e dinâmicos do Congresso. Defensor da economia de mercado, especializou-se em questões tributárias e financeiras. Obteve nota 5,25 do DIAP na Constituinte. É adepto da redução de impostos e da simplificação tributária, tendo sido relator da proposta de imposto único. Politicamente de centro, além de debatedor, destaca-se como formulador.

José Múcio Monteiro - PFL/PE - Deputado, 1º mandato, engenheiro e usineiro. Membro do grupo político de Marco Maciel e Roberto Magalhães, foi presidente do PFL. Ex-prefeito do Rio Formoso-PE, Secretário dos Transportes, Comunicação e Energia no Governo Roberto Magalhães, presidiu também a Companhia de Eletricidade de Pernambuco. Concorreu ao governo do

Estado em 1986, mas perdeu para Miguel Arraes. Defensor da economia de mercado, é um dos articuladores do centro no Congresso.

José Paulo Bisol - PSB/RS - Senador, 1º mandato, advogado e jurista. Desembargador aposentado, um dos parlamentares mais influentes da Constituinte. Foi relator da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher. Obteve nota dez do DIAP. Grande debatedor, destacou-se como um dos mais respeitados integrantes das CPI's da Corrupção e do Orçamento. Candidato à vice-presidente na chapa do Lula na eleição de 1989, faz parte dos formadores de opinião do Congresso.

José Richa - PSDB/PR - Senador, 2º mandato. Odontólogo. Prefeito de Londrina e ex-governador do Paraná, é um dos caciques do PSDB. Relator da Comissão da Organização do Estado e membro da Comissão de Sistematização na Constituinte, foi um dos parlamentares mais ativos no processo constituinte. Obteve nota 5,75 do DIAP. Bom articulador, é politicamente de centro. Parlamentarista, foi coordenador da campanha de Mário Covas à Presidência da República em 1989.

José Sarney - PMDB/AP - Senador, 3º mandato, advogado, escritor e empresário. Líder da ARENA, presidente do PDS, fundador do PFL, ingressou no PMDB para ser vice de Tancredo Neves. Político influente no Maranhão, durante a Constituinte era o Presidente da República. Parlamentar discreto, Sarney exerce forte liderança no Congresso. Liberal, bom articulador, inclui-se entre os principais formadores de opinião.

José Serra - PSDB/SP - Deputado, 2º mandato, economista, engenheiro e professor. Líder do PSDB, é seguramente um dos parlamentares mais influentes do Congresso. Especialista em assuntos fiscais, tributários e orçamentários, foi o autor desse título na Constituição. Negociador competente e articulador de peso, destaca-se como formador de opinião. Encontra-se entre os dez parlamentares mais consultados no Congresso. Social-democrata, defende a abertura da economia e a quebra dos monopólios estatais. Situa-se politicamente de centro. Obteve nota 3,75 do DIAP na Constituinte.

José Thomaz Nonô - PMDB/AL - Deputado, 3º mandato, advogado e promotor de justiça. Fundador do PFL, migrou para o PMDB, partido onde gozava de bom trânsito. Apoiou as Diretas e se opôs aos decretos-lei de arrocho salarial. Foi Secretário de Fazenda de Alagoas na gestão do Governador Guilherme Palmeira. Na Constituinte,

presidiu a Comissão de Organização dos Estados e foi membro titular da Comissão de Sistematização. Obteve nota 1,75 do DIAP na Constituinte. É o atual Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Vice-líder do PMDB, é um liberal de centro. Embora seja um formulador, sua principal característica é debatedor.

Jutahy Magalhães - PSDB/BA - Senador, 2º mandato, empresário. Conservador no passado, para se diferenciar de Antônio Carlos Magalhães, seu adversário, evoluiu para uma posição de reformista. Na Constituinte, surpreendeu positivamente ao votar com a esquerda em várias matérias. Obteve nota 9,0 do DIAP na Constituinte. Assíduo aos trabalhos de plenário, sua prioridade é a defesa do contribuinte, consumidor e usuário de serviços, públicos ou privados. Vice-líder do PSDB do Senado, é um dos senadores mais influentes. De posições políticas de centro, Jutahy forma opinião no Congresso, onde atua como articulador das iniciativas do Governo Itamar.

Luiz Carlos Haully - PP/PR - Deputado, 1º mandato, economista. Ex-prefeito de Cambé-PR, foi também Secretário de Fazenda do Paraná, na gestão Álvaro Dias. Especialista em matérias fiscais e tributárias, revelou-se bom formulador. Parlamentar de centro, pertence ao grupo político do ex-governador Álvaro Dias.

Luiz Carlos Santos - PMDB/SP - Deputado, 1º mandato, advogado e empresário. Ex-presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, foi Secretário de Negócios Jurídicos e Metropolitanos de Habitação do Governo Orestes Quéricia. Líder do Governo na Câmara, é um dos articuladores do Congresso. Politicamente ligado ao governador Fleury, após romper com Quéricia, Santos é presença certa nas negociações no Congresso. Parlamentar de centro, é discreto na forma de agir.

Luiz Eduardo - PFL/BA - Deputado, 2º mandato, advogado e empresário. Filho do Governador Antônio Carlos Magalhães, conquistou seu próprio espaço. Defensor da economia de mercado, na Constituinte integrou a Comissão de Sistematização e liderou a criação do Centrão. Atual líder do PFL, é considerado um dos principais formadores de opinião no Congresso. Negociador hábil, Dudu, como é conhecido, é um parlamentar de direita, com fácil trânsito no centro e esquerda do Poder Legislativo. Assíduo aos trabalhos de plenário, costuma se aconselhar com o Deputado Delfim Netto. Foi nota zero do DIAP na Constituinte.

Luiz Henrique - PMDB/SC - Deputado, 4º mandato, advogado e professor. Ex-prefeito de Joinville, foi também Ministro da Ciência e Tecnologia no Governo Sarney. Primeiro Secretário da Câmara e presidente do PMDB, é um competente articulador. Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo na Constituinte, recebeu nota 8,0 do DIAP. Político de centro-esquerda, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Foi o relator da lei que acabava com a reserva de mercado na informática.

Luiz Roberto Ponte - PMDB/RS - Deputado, 2º mandato, engenheiro e empresário. Líder do Centrão, foi um dos principais negociadores dos defensores da economia de mercado na Constituinte. Obteve nota 0,5 do DIAP na Constituinte. Chefe da Casa Civil do Governo Sarney, participa de todas as articulações de bastidores do Congresso. Conservador, de centro-direita, foi o relator da lei de licitações. Autor da proposta de simplificação do sistema tributário, tem excelente trânsito no Congresso. Destaca-se como negociador.

Luiz Salomão - PDT/RJ - Deputado, 2º mandato, engenheiro e economista. Político atuante, de boa formação intelectual, goza de total confiança do Governador Leonel Brizola, de quem foi Secretário de Obras em duas gestões. Membro da Comissão de Ordem Econômica na Constituinte, obteve nota dez do DIAP. Negociador competente, foi um dos principais defensores do monopólio da Petrobrás e da nacionalização do subsolo. Atual líder do PDT, fará oposição sistemática à revisão constitucional. Com bom trânsito no Congresso integra a esquerda do Poder Legislativo.

Manoel de Castro - PFL/BA - Deputado, 2º mandato, economista. Fiel seguidor do Governador Antônio Carlos Magalhães, de quem foi Secretário da Indústria e Comércio na gestão anterior, é especialista em finanças e tributação. Um dos signatários do Centrão, na Constituinte integrou a Comissão da Ordem Econômica. Obteve nota 1,75 do DIAP na Constituinte. Ex-presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, Manoel Castro caracteriza-se como formulador, embora faça articulações com bastante habilidade, especialmente em defesa dos interesses políticos da Bahia.

Marcelo Barbieri - PMDB/SP - Deputado, 1º mandato, administrador de empresas e comerciante. Ligado ao MR-8, ingressou na vida política como líder estudantil. Líder sindical patronal, pertence ao grupo político do ex-governador Orestes Quéricia. Relator do Orçamento de 1994, ganhou

projeção na CPI da VASP, quando impediu a aprovação da quebra do sigilo bancário de Quéricia. Foi relator do projeto de desqualificação de tarifas de energia elétrica. Debatedor, destaca-se como formulador, especialmente na área econômica. Integra a CPI da privatização.

Marco Maciel - PFL/PE - Senador, 2º mandato, advogado e professor. Político experiente, de grande capacidade de articulação, foi um dos coordenadores da aliança que levou a chapa Tancredo/Sarney à vitória no Colégio Eleitoral. Governador, Presidente da Câmara e Ministro da Educação e da Casa Civil no Governo Sarney, integra o núcleo de formadores de opinião do Congresso. Líder do PFL no Senado, é conhecedor em profundidade dos sistemas eleitoral e partidário. Tem forte atuação de bastidores. Obteve nota 2,5 do DIAP na Constituinte.

Mário Covas - PSDB/SP - Senador, 1º mandato, engenheiro. Candidato à presidente da República na eleição de 1989, foi o líder do PMDB na Constituinte, conduzindo todas as negociações importantes. Social-democrata, de centro-esquerda, é um dos melhores oradores do Congresso. Atual líder do PSDB no Senado, é um dos defensores da revisão constitucional. Político experiente, já foi Secretário de Transportes do Estado e Prefeito de São Paulo e concorre ao governo do Estado. Inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Obteve nota 6,25 do DIAP na Constituinte.

Mauro Benevides - PMDB/CE - Senador, 2º mandato, advogado. Parlamentar discreto, com intensa atuação de bastidor, foi presidente do Senado e é o atual líder do PMDB. Político tradicional, com grande prestígio no PMDB, é um dos aliados do Quercismo. Foi diretor do BANESPA no Governo de Orestes Quéricia e presidente do Banco do Nordeste no Governo Sarney. Bom articulador, dedica-se aos interesses partidários regionais. Na Constituinte, obteve nota 6,75 do DIAP.

Messias Góis - PFL/SE - Deputado, 2º mandato, advogado e pecuarista. Político de centro-direita, foi um dos membros do Centrão na Constituinte. Obteve nota 3,5 do DIAP. Vice-líder do PFL, é dos mais ativos nas articulações partidárias. Influente na Comissão de Orçamento, pois foi seu relator-geral, é aliado político do Governador João Alves. Defensor da economia de mercado, atuará para a quebra dos monopólios estatais na revisão. Seu trabalho de bastidor em defesa das teses conservadoras é intenso.

Miguel Arraes - PSB/PE - Deputado, 2º mandato, advogado. Político experiente,

foi Secretário de Fazenda do Estado de Pernambuco duas vezes, prefeito de Recife e duas vezes Governador. Na eleição presidencial de 1989 apoiou Brizola em primeiro turno e Lula em segundo. Socialista histórico, é um dos formadores de opinião do Congresso. Líder do PSB na Câmara, foi o deputado mais bem votado do País. Almeja retornar ao Governo de Pernambuco.

Miro Teixeira - PDT/RJ - Deputado, 5º mandato, jornalista e advogado. Político experiente, com excelente trânsito no Congresso, integra o núcleo dos formadores de opinião. De posição política de centro-esquerda, Miro é independente em relação à liderança de Brizola. Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo. Obteve nota dez do DIAP. Amigo do relator da revisão, é um dos formadores de opinião em questões políticas e institucionais. Ativo nos trabalhos de plenário e atuante nos bastidores, é uma das referências dos social-democratas no Congresso.

Nelson Carneiro - PP/RJ - Senador, 3º mandato, advogado. Político profissional, com longa experiência parlamentar, é especialista em direito de família. Ex-presidente do Senado, é um trabalhista histórico. Grande formulador, com enorme produção legislativa, é autor da lei do divórcio. Membro da Comissão de Sistematização na Constituinte, obteve nota 7,5 do DIAP.

Nelson Jobim - PMDB/RS - Deputado, 2º mandato, advogado. Vice-líder do PMDB na Constituinte, foi também relator-adjunto de Bernardo Cabral. Recebeu nota 5,75 do DIAP. Escolhido relator da revisão por indicação do líder do PFL, é conhecido e respeitado pelo seu saber jurídico e capacidade de articulação. Foi o autor do regimento interno da revisão, que como relator irá aplicar. Parlamentar preparado, será o homem mais influente na revisão constitucional. Excelente formulador, já foi presidente da Comissão de Justiça.

Nelson Proença - PMDB/RS - Deputado, 1º mandato, administrador de empresas e empresário. Secretário de Assuntos Comunitários da Presidência da República no governo Sarney, goza de bom trânsito no Congresso. Ex-executivo da IBM, é um dos principais defensores do Mercosul. Adepto da economia de mercado, caracteriza-se como articulador.

Ney Lopes - PFL/RN - Deputado, 3º mandato, advogado, professor e jornalista. Secretário de Justiça do Rio Grande do Norte e ex-prefeito de Natal, é um dos vice-líderes do PFL na Câmara. Bom debatedor, destaca-se como formulador, por seus co-

nhocimentos jurídicos. Foi relator de lei de patentes e do emendação do Governo Collor sobre a "modernização" da economia. Parlamentar de centro, de formação liberal, é especialista em legislação eleitoral e partidária. Na revisão, dará prioridade à ordem econômica, com destaque para a defesa da economia de mercado. É ativo membro da Comissão de Constituição e Justiça.

Odacir Klein - PMDB/RS - Deputado, 3º mandato, advogado e contador. Prefeito do município de Getúlio Vargas, foi também Secretário de Agricultura do governo Pedro Simon. Líder do PMDB em 1991, é um dos parlamentares mais influentes do partido. Disputou a Presidência da Câmara com Inocêncio Oliveira. Político de centro-esquerda teve atuação destacada na CPI da Corrupção, mas foi como vice-presidente da CPI do Orçamento que ganhou projeção nacional. Parlamentar ético, que sempre honra os compromissos políticos assumidos, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Formula nas áreas de agricultura e sistema financeiro.

Paulino Cícero - PSDB/MG - Deputado, 5º mandato, advogado. Parlamentar experiente, é conhecido por sua capacidade de articulação. Foi Ministro das Minas e Energia no Governo Itamar Franco. Político de centro, de atuação discreta, voltará suas atenções para as questões energéticas durante a revisão. É social-democrata, de fácil contato.

Paulo Paim - PT/RS - Deputado, 2º mandato, metalúrgico e líder sindical. Ex-presidente da Comissão de Trabalho, é o principal articulador dos interesses dos trabalhadores no Congresso. Um dos parlamentares mais produtivos do Poder Legislativo, destaca-se como formulador. É também habilidoso negociador e competente articulador. Ativo, persistente e afável no trato com os colegas, goza de excelente trânsito nas duas Casas do Congresso. Recebeu nota dez do DIAP na Constituinte.

Pedro Simon - PMDB/RS - Senador, 2º mandato, advogado e comerciante. Membro do grupo autêntico do PMDB, um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República, foi nomeado Ministro da Agricultura no Governo Sarney. Eleito Governador do Rio Grande do Sul em 1986, atualmente é líder e coordenador político do Governo Itamar Franco no Senado. Bom debatedor, destaca-se como articulador político.

Prisco Viana - PPR/BA - Deputado, 6º mandato, jornalista. Parlamentar experiente, foi secretário geral e líder do PDS na Câmara.

ra. Ministro da Habitação no Governo Sarney, Prisco foi um dos principais articuladores dos cinco anos de mandato para o ex-presidente. Considerado íntegro, é um político de centro-direita, com reconhecida competência como intérprete da legislação eleitoral e do regimento da Câmara. Na Constituinte, foi relator da Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições e membro da Comissão de Sistematização. Destaca-se como hábil articulador.

Reinhold Stephanes - PFL/PR - Deputado, 3º mandato, economista. Político experiente, foi Secretário Municipal de Fazenda, Diretor do INCRA, Presidente do INPS e Secretário de Agricultura do Paraná. Ministro da Previdência no Governo Collor, será um dos principais colaboradores do relator na área previdenciária. Parlamentar de direita, é defensor intransigente da economia de mercado. É um dos formadores de opinião no Congresso, com trânsito do centro para a direita.

Rita Camata - PMDB/ES - Deputada, 2º mandato, jornalista. Com bom trânsito entre os líderes de opinião do Congresso, suas prioridades estão voltadas para a área social, notadamente nas questões das mulheres, menores, idosos e minorias. Na Constituinte, integrou a Comissão de Família, Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia e Comunicação. Amiga do relator, é uma excelente articuladora. Foi nota 8,25 do DIAP.

Roberto Campos - PPR/RJ - Deputado, 1º mandato, economista e diplomata. Ministro do Planejamento do Governo Castello Branco e Embaixador do Brasil na Inglaterra no período 74/82, é um dos principais teóricos do liberalismo no País. Político de direita, defende no Congresso os interesses das empresas multinacionais, propugnando pela abertura total da economia, com quebra dos monopólios estatais. Formador de opinião no campo conservador, é um dos intelectuais brasileiros que goza de grande prestígio nos países de 1º mundo.

Roberto Freire - PPS/PE - Deputado, 4º mandato, advogado. Na Constituinte, pertenceu à Comissão de Sistematização. Obteve nota dez do DIAP. Parlamentar experiente, grande debatedor e competente negociador, é um dos formadores de opinião no Congresso. Foi candidato pelo PCB à Presidência da República, quando procurou desmistificar o comunismo. Hábil articulador, foi líder do Governo Itamar. Centro-esquerda, terá papel importante na revisão constitucional.

Roberto Magalhães - PFL/PE - Deputado, 1º mandato, advogado. Parlamentar íntegro, de grande experiência administrativa, é também um jurista respeitado. Vice-governador na gestão Marco Maciel, elegeu-se Governador de Pernambuco em 1982. Foi também Secretário de Educação do Estado. Na revisão constitucional, terá grande influência, principalmente pelo seu saber jurídico. Bom formulador, ganhou projeção como relator da CPI do Orçamento.

Rodrigues Palma - PTB/MT - Deputado, 2º mandato, advogado e professor. Parlamentar de centro, de perfil liberal, prioriza em sua atuação as questões educacionais e agrárias. Ex-prefeito nomeado de Cuiabá, é o atual líder do PTB. Como líder participa das negociações, mas seu forte é a articulação. Segue a orientação de Gastone Righi, mesmo após o envolvimento na CPI do Orçamento.

Ronan Tito - PMDB/MG - Senador, 1º mandato, empresário rural e industrial. Secretário do Trabalho e Ação Social no Governo de Tancredo Neves, foi também vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais. Ex-líder do PMDB, é um dos parlamentares mais atuantes no Congresso. Presente às principais negociações, destaca-se como debatedor. Político de centro, prioriza as questões agrícolas.

Roseana Samey - PFL/MA - Deputada, 1º mandato, socióloga. Assessora Especial da Presidência na gestão de seu pai, ex-presidente José Sarney, era lotada no Gabinete Civil, de onde coordenava o apoio dos parlamentares aos projetos do Governo no Congresso. Foi também Secretária Extraordinária do Maranhão em Brasília. Atuante, com bom trânsito no Congresso, inclusive nos partidos de esquerda, destaca-se como articuladora. Foi a principal operadora no Congresso da campanha em favor do impeachment de Collor. Centro, com inclinações social-democratas.

Sandra Cavalcanti - PPR/RJ - Deputada, 2º mandato, jornalista e professora. Secretária de Serviços Sociais do Governo Carlos Lacerda, foi também Presidente do Banco Nacional da Habitação. De centro-direita, é uma deputada influente no Congresso. Membro da Comissão de Sistematização na Constituinte, obteve nota 2,5 do DIAP. Ativa nos debates e negociações, é especialista em assuntos educacionais. Integra o respeitado grupo de formadores de opinião do Congresso.

Sérgio Arouca - PPS/RJ - Deputado, 1º mandato, médico sanitário. Presidente

da Fundação Oswaldo Cruz e Secretário de Saúde do Governo Moreira Franco, foi um dos idealizadores do SUS - Sistema Único de Saúde. Político de esquerda, com bom trânsito entre os liberais, é um dos formuladores na área de saúde. Foi candidato a vice-presidente, na chapa de Roberto Freire, e vice-prefeito, na chapa encabeçada pela deputada Benedita da Silva, do PT.

Sérgio Machado - PSDB/CE - Deputado, 1º mandato, administrador de empresas e empresário. Coordenador de campanha e posteriormente secretário de governo de Tasso Jereissati, é o principal interlocutor do ex-governador. Filho do ex-constituente Expedito Machado, grande empresário cearense, Sérgio é um dos parlamentares mais influentes do PSDB. Político de centro, de perfil social-democrata, é um excelente articulador. Sua principal habilidade é a costura política, feita com embasamento em pesquisas de opinião.

Sigmaringa Seixas - PSDB/DF - Deputada, 2º mandato, advogada. Parlamentar discreto, de postura ética irretocável, integra o núcleo dos articuladores do Congresso. Politicamente de centro-esquerda, o social-democrata Sigmaringa foi uma das estrelas da CPI do Orçamento. Na Constituinte foi relator da Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios. Foi nota dez do DIAP. Foi ativo militante nas causas da anistia, ditadura, presos políticos e desaparecidos.

Tarcísio Delgado - PMDB/MG - Deputado, 3º mandato, advogado. Secretário Geral do PMDB, foi também prefeito de Juiz de Fora e Secretário de Trabalho e Ação Social no Governo Hélio Garcia. Líder do PMDB, representa o partido nas negociações. Político de centro-esquerda, com inclinações social-democratas, terá papel decisivo na revisão como líder do maior partido do Congresso.

Ubiratan Aguiar - PMDB/CE - Deputado, 2º mandato, advogado e professor. Na Constituinte, foi membro da Comissão de Família, da Educação, Cultura e Esportes, da Ciência e Tecnologia e da Comunicação. Obteve nota 7,75 do DIAP. Hável articulador, foi vice-líder do PMDB e vice-líder do Governo Itamar, na gestão do líder Roberto Freire. Especialista em assuntos educacionais, foi o principal negociador da LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Político de centro, tem vocação social-democrata.

Victor Faccioni - PPR/RS - Deputado, 4º mandato, economista e empresário. Chefe da Casa Civil no Governo Euclides

Triches, foi também Secretário do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas no Governo Sinval Guazelli (79-80). Político experiente, exerceu a liderança do PPR na Câmara. Conhecedor e profundo defensor de regime de gabinete, foi um dos entusiastas do parlamentarismo na Constituinte e no plebiscito. Na Constituinte, integrou a Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo. Parlamentar de centro, é articulador reconhecido e respeitado. Obteve nota 4,0 do DIAP.

Vivaldo Barbosa - PDT/RJ - Deputado 2º mandato, advogado e professor. Doutor em direito, foi Secretário de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no 1º Governo Brizola. Político de esquerda, teve atuação destacada na Constituinte, como líder e negociador do PDT. Obteve nota dez do DIAP. Atualmente coordena a articulação contra a revisão constitucional. Excelente debatedor, conhecedor profundo do regimento, vem obstruindo os trabalhos revisionais.

Vladimir Palmeira - PT/RJ - Deputado, 2º mandato, economista. Presidencialista convicto, oriundo de família tradicional de Alagoas, integra a esquerda radical do Congresso. Na Constituinte, foi membro da Comissão de Ordem Econômica. Obteve nota dez do DIAP. Debatedor aguerrido, foi líder do PT até o início dos trabalhos revisionais. Candidato à Governador pelo PT do Rio de Janeiro, integra a ala esquerdista do partido. Goza de prestígio na bancada na Câmara Federal.

Waldir Pires - PSDB/BA - Deputado, 2º mandato, advogado. Foi Governador da Bahia, Consultor-Geral da República no Governo Jango e Ministro da Previdência no Governo Sarney. Candidato à vice-presidência na chapa de Ulysses Guimarães pelo PMDB, mudou-se depois para o PDT, partido pelo qual elegeu-se o deputado mais votado da Bahia. Nome de expressão nacional, Waldir Pires é formador de opinião no Congresso. É profundo conhecedor de matérias jurídicas e previdenciárias. Discorda da orientação do PSDB em relação à revisão constitucional, que considera inoportuna. Integra a centro-esquerda do Congresso.

Zaire Rezende - PMDB/MG - Deputado, 1º mandato, médico e empresário rural. Ex-prefeito de Uberlândia-MG, fez uma das administrações mais participativas do Estado. Político de esquerda, é um dos parlamentares mais atuantes do Congresso. Bom debatedor, é autor do projeto de democratização dos meios de comunicação social. Foi uma das estrelas da CPI do Orçamento.

OS 'CABEÇAS' DO CONGRESSO NACIONAL

Nome	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
ALAGOAS							
Deputados							
José Thomaz Noro - PMDB	Advogado*	Centro	◆		□		
AMAPÁ							
Senadores							
José Sarney - PMDB	Advogado*	Centro		□		◆	
BAHIA							
Deputados							
Benito Gama - BL/PFL	Economista	Centro		◆	□		
Eraldo Tinoco - BL/PFL	Professor	C.Direita		◆			
Haroldo Lima - PC do B	Engenheiro	Esquerda	◆				
Jabes Ribeiro - PSDB	Advogado	C.Esquerda	◆	□	□		
José Lourenço - PPR	Economista*	Direita	◆				
Luís Eduardo - BL/PFL	Advogado*	Direita		□		◆	□
Manoel Castro - BL/PFL	Economista	Centro		□	◆		
Prisco Viana - PPR	Jornalista	C.Direita	□	◆		□	
Waldir Pires - PSDB	Advogado	C.Esquerda		□		◆	
Senadores							
Josaphat Marinho - PFL	Advogado	C.Esquerda	□		□	◆	
Jutahy Magalhães - PSDB	Empresário	Centro		□		◆	
CEARÁ							
Deputados							
Jackson Pereira - PSDB	Empresário	Centro	□	◆			□
Sérgio Machado - PSDB	Administrador*	Centro		◆			
Ubiratan Aguiar - PSDB	Professor	Centro		◆			□
Senadores							
Beni Veras - PSDB - (Líder)	Administrador*	Centro		□	◆		
Mauro Benevides - PMDB - (Líder)	Advogado	Centro		◆			
DISTRITO FEDERAL							
Deputados							
Augusto Carvalho - PPS	Bancário	Esquerda	◆	□			
Sigmaringa Seixas - PSDB	Advogado	C.Esquerda		◆			
ESPÍRITO SANTO							
Deputados							
Rita Carnata - PMDB	Jornalista	Centro		□	◆		
MARANHÃO							
Deputados							
Roseana Sarney	Socióloga	Centro		◆	□		
Senadores							
Alexandre Costa - PFL	Engenheiro	Direita		◆			
MATO GROSSO							
Deputados							
Rodrigues Palma - Bloco/PTB	Advogado	Centro		◆			□
MINAS GERAIS							
Deputados							
Humberto Souto - Bloco/PFL	Advogado*	C.Direita		◆			□
Ibraim Abi-Ackel - PPR	Advogado	C.Direita	□		◆		
João Paulo - PT	Topógrafo	C.Esquerda	□	◆	□		
Paulino Cícero - PSDB	Advogado	Centro		◆			
Tarcísio Delgado - PMDB	Advogado	C.Esquerda		□			◆
Zaire Resende - PMDB	Médico*	Esquerda	◆	□			

(*) EMPRESÁRIO

◆ PRINCIPAL CARACTERÍSTICA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

OS "ÇABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Nome	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/O Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
Senadores							
Ronan Tito - PMDB	Empresário	Esquerda	◆	□			□
PARÁ							
Deputados							
Gerson Peres - PPR	Advogado*	Direita	◆				□
Senadores							
Almir Gabriel - PSDB	Médico	Centro		□	□	◆	□
Jarbas Passarinho - PPR	Militar	Centro		□		◆	
PARAÍBA							
Deputados							
José Luiz Clerot - PMDB	Advogado	Centro		□	◆		
Senadores							
Humberto Lucena - PMDB	Advogado	Centro		◆			
PARANÁ							
Deputados							
Luis Carlos Hauly - PP	Economista	Centro		□	◆		
Reinhold Stephanes - Bloco/PFL	Economista	Direita		□	□	◆	□
Senadores							
Afonso Camargo - PPR	Engenheiro	C.Direita		◆			
Andrade Vieira - PTB	Banqueiro	Centro		◆			
José Richa - PSDB	Odontólogo	Centro		◆			
PERNAMBUCO							
Deputados							
Fernando Lyra - PSB	Fernando Lyra	C.Esquerda	□	◆		□	□
Gustavo Krause - Bloco/PFL	Advogado	Centro		□	◆		
Inocêncio Oliveira - Pres.Câmara PFL	Médico*	C.Direita		◆			
José Múcio Monteiro - Bloco/PFL	Engenheiro	Centro		◆			
Miguel Arraes - PSB (Líder)	Advogado	Esquerda		□		◆	
Roberto Freire - PPS	Advogado	C.Esquerda	□	□		◆	
Roberto Magalhães - Bloco/PFI	Advogado	Centro		□	◆	□	
Senadores							
Marco Maciel - PFL	Advogado	Centro		□		◆	□
PIAUI							
Senadores							
Hugo Napoleão - PFL	Advogado	C.Direita		◆			
RIO GRANDE DO NORTE							
Deputados							
Ney Lopes - Bloco/PFL	Advogado	Centro			◆		
RIO GRANDE DO SUL							
Deputados							
Adilson Motta - PPR 1-V.Pres.	Odontólogo	Centro	◆	□			
Anaury Müller - PDT	Economista	C.Esquerda	◆		□		
Antonio Brito - PMDB	Jornalista	Centro	□	□	□	◆	□
Carrion Júnior - PDT	Economista	C.Esquerda	□		◆		
Germano Rigotto - PMDB	Odontólogo	Centro		□	◆		□
José Fortunati - PT (Líder)	Bancário	C.Esquerda	□	◆			□
Luis Roberto Ponte - PMDB	Engenheiro	C.Direita	□	□	□	□	◆
Nelson Jobim - PMDB	Advogado	Centro	□		◆	□	□
Nelson Proença - PMDB	Administrador*	Centro		◆	□		□
Odacir Klein - PMDB	Advogado	C.Esquerda	□			◆	
Paulo Paim - PT	Metalúrgico	C.Esquerda	□	□	◆		□
Victor Vaccioni - PPR	Economista*	Centro		◆	□		

(*) EMPRESÁRIO

◆ PRINCIPAL CARACTERÍSTICA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

OS "ÇABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Nome	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
Senadores							
José Fogaça - PMDB	Advogado	Centro	<input type="checkbox"/>		◆		
José Paulo Bisol - PSB	Advogado	Esquerda	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	◆	
Pedro Simon - PMDB	Advogado	Centro	<input type="checkbox"/>	◆		<input type="checkbox"/>	
RIO DE JANEIRO							
Deputados							
Artur da Távola - PSDB	Jornalista	C.Esquerda			◆		<input type="checkbox"/>
Alvaro Valle - PL	Diplomata	Centro		<input type="checkbox"/>		◆	
Amaral Neto - PPR	Jornalista	Direita	◆	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Francisco Dornelles - PPR	Advogado	Direita		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	◆	<input type="checkbox"/>
Luiz Salomão - PDT (Líder)	Engenheiro	Esquerda	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		◆
Miro Teixeira - PDT	Jornalista	C.Esquerda		<input type="checkbox"/>		◆	<input type="checkbox"/>
Roberto Campos - PPR	Economista	Direita	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	◆	<input type="checkbox"/>
Sandra Cavalcanti - PPR	Jornalista	C.Direita		<input type="checkbox"/>		◆	<input type="checkbox"/>
Sérgio Arouca - PPS	Médico	Esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	◆		
Vivaldo Barbosa - PDT	Advogado	Esquerda	◆				<input type="checkbox"/>
Vladimir Palmeira - PT	Economista	Esquerda	◆				
Senadores							
Darcy Ribeiro - PDT	Antropólogo	Esquerda			<input type="checkbox"/>	◆	
Nelson Carneiro - PMDB	Advogado	Centro			◆		
SANTA CATARINA							
Deputados							
Luiz Henrique - PMDB	Advogado	C.Esquerda		<input type="checkbox"/>		◆	
Senadores							
Espíndio Amin - PPR (Líder)	Administrador	Centro		<input type="checkbox"/>		◆	<input type="checkbox"/>
SÃO PAULO							
Deputados							
Alberto Goldman - PMDB	Engenheiro	Centro		<input type="checkbox"/>		◆	<input type="checkbox"/>
Aldo Rebelo - PC do B (Líder)	Jornalista	Esquerda	◆				
Aloízio Mercadante - PT	Economista	C.Esquerda	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	◆	<input type="checkbox"/>
Cardoso Alves - BI/PFL 2ª Sec.	Advogado	Direita	◆	<input type="checkbox"/>			
Delfim Netto - PPR	Economista	Direita		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	◆	
Eduardo Jorge - PT	Médico	C.Esquerda		◆	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Fábio Feldmann - PSDB	Advogado	Esquerda			◆	<input type="checkbox"/>	
Geraldo Alckmin Filho - PSDB	Médico	C.Esquerda			◆		<input type="checkbox"/>
Hélio Bicudo - PT	Advogado	Esquerda	<input type="checkbox"/>		◆		
José Dirceu - PT	Advogado	Esquerda	◆	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
José Genoíno - PT	Professor	C.Esquerda	◆	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
José Maria Eymael - PPR	Advogado*	Centro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	◆		
José Serra - PSDB (Líder)	Economista	Centro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	◆	<input type="checkbox"/>
Luis Carlos Santos PMDB (líderGov)	Advogado	centro		◆			<input type="checkbox"/>
Marcelo Barbieri - PMDB	Comerciante	centro		<input type="checkbox"/>	◆		
Senadores							
Eduardo Suplicy - PT	Economista	C.Esquerda			<input type="checkbox"/>	◆	<input type="checkbox"/>
Mário Covas - PSDB	Engenheiro	C.esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		◆	<input type="checkbox"/>
SERGIPE							
Deputados							
Messias Gois - BI/PFL	Advogado	C.Direita		◆			
Senadores							
Albano Franco - PSDB	Advogado*	C.Direita		<input type="checkbox"/>		◆	

(*) EMPRESÁRIO

◆ PRINCIPAL CARACTERÍSTICA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP